

AFFONSO NUNES

Especial para o Correio da Manhã

Sinônimo de southern rock - a fusão de rock, blues e country surgida no Sul dos Estados Unidos -, o Lynyrd Skynyrd se apresenta neste domingo (5) no palco do Qualistage. A noite será aberta por duas bandas da nova geração: a Dirty Honey, revelação do hard rock independente; e o Jayler, promessa britânica do rock contemporâneo.

Formado em Jacksonville (Flórida), no fim dos anos 1960, o Lynyrd consolidou sua identidade com guitarras triplas, o lirismo típico sulista e composições emblemáticas como “Free Bird” e “Sweet Home Alabama”. Desde o álbum de estreia em 1973, foram cinco álbuns impecáveis até sua paralisação por força de uma tragédia: em 20 de outubro de 1977, um avião fretado pela banda caiu em um pântano perto de Gillsburg (Mississippi). O acidente matou o vocalista e fundador Ronnie Van Zant, o guitarrista Steve Gaines e a assistente de voo Cassie Gaines. Durante mais de uma década, o Lynyrd permaneceu inativo.

Seu retorno aconteceu em 1987, com Johnny Van Zant, irmão de Ronnie, assumindo os vocais. Desde então, a banda tem mantido viva sua herança em turnês contínuas. Com mais de 50 anos de carreira, o Lynyrd Skynyrd segue como um dos nomes mais duradouros da música estadunidense - é uma lenda viva e resiliente.

A Dirty Honey chega com credenciais que desafiam as estruturas tradicionais da indústria musical. Formada em Los Angeles em 2017, a banda revitalizou o hard rock ao fundir influências dos anos 1970 com abordagem contemporânea. Em 2019, o single “When I’m Gone” atingiu o topo da Billboard Mainstream Rock Songs — um



Johnny Van Zant assumiu os vocais do Lynyrd Skynyrd no retorno da banda em 1987, dez anos após o trágico acidente aéreo que matou seu irmão

Southern rock clássico encontra novas gerações

Veteranos do Lynyrd Skynyrd se apresentam com Dirty Honey e Jayler no Qualistage neste domingo

lançado em 2025, consolidou o Jayler como promessa do rock contemporâneo. Convites para festivais e turnês internacionais confirmam que a banda está no caminho certo para se tornar um nome relevante num futuro próximo.

feito histórico: foi a primeira canção completamente independente, sem contrato com gravadora, a alcançar essa posição. A faixa tornou-se tema oficial do WWE Extreme Rules 2019.

Desde então, o Dirty Honey tem acompanhado turnês internacionais e dividido palcos com

nomes como Guns N’ Roses, KISS e Black Crowes. Com dois álbuns lançados e presença de palco magnética, a banda prova que o hard rock clássico continua relevante.

O Jayler representa a continuidade dessa tradição. Formado em 2022 no Reino Unido, o quarteto nasceu quando James Bartholomew e Tyler Arrowsmith se encontraram em um open mic e transformaram o projeto em banda de rock autoral. Com Ed Evans na bateria e Ricky Hodgkiss no baixo, o grupo gravou o EP “A Piece in Our Time” em 2023, que revelou riffs marcantes e aquela energia setentista.

O single “Riverboat Queen”,

SERVIÇO

LYNYRD SKYNYRD + DIRTY HONEY + JAYLER

Qualistage (Av. Ayrton Senna, 3000 — Barra da Tijuca) 5/4, às 21h30

Ingressos a partir de R\$ 220

Os sons de Gil, por Mauro Senise

Saxofonista apresenta suas releituras instrumentais da obra do mestre baiano

O saxofonista e flautista Mauro Senise apresenta “A música de Gilberto Gil” neste sábado (4), no Acaso Cultural, em trio com o pianista Adriano Souza e o acordeonista Kiko Horta. O show traz uma leitura instrumental de clássicos do compositor baiano, repertório baseado no disco “Amor até o fim — Mauro Senise toca Gilberto Gil” (2016).

Com 54 anos de carreira, Senise tocou oito anos com Egberto Gis-

monti e sete com Hermeto Pascoal, além de colaborações com Luiz Eça, Wagner Tiso e Edu Lobo. Desde 1985, mantém carreira solo na música instrumental com 25 discos e 13 em duo com o arranjador Gilson Peranzetta. Indicado ao Latin Grammy quatro vezes (2004, 2006, 2024), venceu o prêmio em 2017. É fundador do grupo Cama de Gato e se apresenta regularmente em festivais internacionais como Malta Jazz

Festival, Jazz at Juan (França) e Jazz at Lincoln Center (EUA).

O repertório inclui “Mancada”, “Expresso 2222”, “Flora”, “Drão” e “Refazenda”, entre outras composições de Gil. A formação em trio promete explorar melodia, harmonia e ritmo — elementos centrais na música do mestre baiano. (A.N.)

SERVIÇO

MAURO SENISE - A MÚSICA DE GILBERTO GIL

Acaso Cultural (Rua Vicente de Sousa, 16, Botafogo) | 4/4, às 20h | Entre R\$ 55 e R\$ 120



Mauro Senise: repertório baseado em álbum de 2016

Nana Moraes/Divulgação